

Demonstrações financeiras individuais consolidadas B3G A A Referente ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2010 de 2009 a os meses findo em 31 de dezembro de 2010
Relatório de Auditores Independentes

Bancão S.

Deloitte Touche & Matsuzawa Auditores Independentes



PINE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Pine S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Pine S.A. em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8

Celso de Almeida Moraes
Contador
CRC n° 1 SP 124669/O-9

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE		6.412.283	5.248.888	6.412.744	5.259.974
Disponibilidades		91.821	130.193	91.821	130.193
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.	53.312	57.020	53.312	57.020
Aplicações no mercado aberto		-	3.000	-	3.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros		31.615	40.003	31.615	40.003
Aplicações em moedas estrangeiras		21.697	14.017	21.697	14.017
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.324.174	2.620.282	3.324.558	2.631.365
Carteira própria	7. a)	766.072	883.348	766.456	894.431
Vinculados a compromissos de recompra	7. a)	2.364.269	1.602.177	2.364.269	1.602.177
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	140.191	31.089	140.191	31.089
Vinculados à prestação de garantias	7. a)	53.642	103.668	53.642	103.668
Relações interfinanceiras		2.730	7.990	2.730	7.990
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.758	-	1.758	-
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		972	7.990	972	7.990
Operações de crédito	8.	2.391.912	1.877.378	2.391.912	1.877.378
Operações de crédito - setor privado		2.390.683	1.884.997	2.390.683	1.884.997
Operações de crédito - setor público		26.537	41.535	26.537	41.535
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(25.308)	(49.154)	(25.308)	(49.154)
Outros créditos		511.763	531.137	511.840	531.140
Carteira de câmbio	9.	417.912	454.505	417.912	454.505
Rendas a receber		5.717	879	5.717	879
Negociação e Intermediação de Valores		32.208	656	32.208	656
Diversos	10.	81.110	83.298	81.187	83.301
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(25.184)	(8.201)	(25.184)	(8.201)
Outros valores e bens		36.571	24.888	36.571	24.888
Bens não de uso próprio		35.404	21.858	35.404	21.858
Despesas antecipadas		1.167	3.030	1.167	3.030
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.722.725	1.708.434	2.725.123	1.709.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.	20.523	295	20.523	295
Aplicações em depósitos interfinanceiros		20.523	295	20.523	295
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		483.074	130.105	483.074	130.105
Carteira própria	7. a)	373.483	15.576	373.483	15.576
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	106.041	72.824	106.041	72.824
Vinculados à prestação de garantias	7. a)	3.550	41.705	3.550	41.705
Operações de crédito	8.	1.905.928	1.338.712	1.905.928	1.338.712
Operações de crédito - setor privado		1.949.711	1.307.942	1.949.711	1.307.942
Operações de crédito - setor público		21.805	49.094	21.805	49.094
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(65.588)	(18.324)	(65.588)	(18.324)
Outros créditos		302.340	233.579	304.738	234.540
Carteira de câmbio	9.	-	661	-	661
Rendas a receber		9.908	306	9.908	306
Devedores por depósito em garantia	16. b)	154.797	123.621	156.605	124.306
Diversos	10.	137.637	109.434	138.227	109.710
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2)	(443)	(2)	(443)
Outros valores e bens		10.860	5.743	10.860	5.743
Despesas antecipadas		10.860	5.743	10.860	5.743
PERMANENTE		44.310	39.241	12.680	14.645
Investimentos		32.053	25.118	159	160
Participações em controladas no país	11.	31.896	24.961	-	-
Outros investimentos		157	157	159	160
Imobilizado de uso	12. a)	9.132	12.078	9.229	12.395
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.609	13.431	13.609	13.431
Outras imobilizações de uso		4.297	8.149	4.407	8.479
Depreciações acumuladas		(8.774)	(9.502)	(8.787)	(9.515)
Intangíveis	12. b)	3.125	2.045	3.292	2.090
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		8.701	6.747	9.166	6.832
Amortização acumulada		(5.576)	(4.702)	(5.874)	(4.742)
TOTAL DO ATIVO		9.179.318	6.996.563	9.150.547	6.984.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE		5.673.227	4.588.686	5.649.411	4.575.473
Depósitos	13.	1.775.476	1.786.580	1.746.315	1.769.743
Depósitos à vista		41.795	43.199	41.685	38.846
Depósitos interfinanceiros		275.166	164.847	247.669	152.363
Depósitos a prazo		1.458.515	1.578.533	1.456.961	1.578.533
Outros depósitos		-	1	-	1
Captações no mercado aberto		2.358.840	1.600.103	2.358.840	1.600.103
Carteira própria		2.358.840	1.600.103	2.358.840	1.600.103
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	571.245	375.637	571.245	375.637
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		529.145	228.808	529.145	228.808
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		42.100	146.829	42.100	146.829
Relações interfinanceiras	14.	10.650	44.412	10.650	44.412
Correspondentes		10.650	44.412	10.650	44.412
Relações interdependências		15.476	17.351	15.476	17.351
Recursos em trânsito de terceiros		15.476	17.351	15.476	17.351
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	756.105	586.531	756.105	586.531
Empréstimos no país - outras instituições		3.577	3.744	3.577	3.744
Empréstimos no exterior		472.229	537.085	472.229	537.085
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		279.331	44.691	279.331	44.691
Repasses do exterior		968	1.011	968	1.011
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	86.550	34.953	86.550	34.953
Instrumentos financeiros derivativos		86.550	34.953	86.550	34.953
Outras obrigações		98.885	143.119	104.230	146.743
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	2.354	1.658	2.354	1.658
Carteira de câmbio	9.	2.340	97.578	2.340	97.578
Sociais e estatutárias		18.103	13.096	18.103	13.096
Fiscais e previdenciárias	15. b)	29.854	5.494	35.112	8.995
Negociação e intermediação de valores		5.587	2.729	5.587	2.729
Dívida subordinada	19.	12.481	-	12.481	-
Diversas	15. c)	28.166	22.564	28.253	22.687
Outros		28.166	22.564	28.253	22.687
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.617.859	1.580.013	2.612.904	1.580.677
Depósitos	13.	1.412.226	1.013.832	1.405.616	1.013.804
Depósitos interfinanceiros		72.439	54.110	72.439	54.082
Depósitos a prazo		1.339.787	959.722	1.333.177	959.722
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	117.537	111.852	117.537	111.852
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		38.028	16.914	38.028	16.914
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		79.509	94.938	79.509	94.938
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	619.828	228.721	619.828	228.721
Empréstimos no país - outras instituições		1.784	5.593	1.784	5.593
Empréstimos no exterior		18.407	39.854	18.407	39.854
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		549.675	131.062	549.675	131.062
Repasses do exterior		49.962	52.212	49.962	52.212
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	47.179	21.529	47.179	21.529
Instrumentos financeiros derivativos		47.179	21.529	47.179	21.529
Outras obrigações		421.089	204.079	422.744	204.771
Fiscais e previdenciárias	15. b)	199.813	162.305	201.468	162.997
Dívida Subordinada	19.	207.678	26.106	207.678	26.106
Diversas	15. c)	13.598	15.668	13.598	15.668
Provisão para passivos contingentes		11.026	6.955	11.026	6.955
Outros		2.572	8.713	2.572	8.713
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		21.100	2.652	21.100	2.652
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.	867.132	825.212	867.132	825.212
Capital social		422.606	422.606	422.606	422.606
De domiciliados no país		387.764	396.371	387.764	396.371
De domiciliados no exterior		34.842	26.235	34.842	26.235
Reservas de capital		222.938	218.790	223.341	219.194
Reservas de lucros		237.915	196.240	237.528	194.011
Ajuste de avaliação patrimonial		(6.008)	2.093	(6.024)	3.918
(-) Ações em Tesouraria		(10.319)	(14.517)	(10.319)	(14.517)
TOTAL DO PASSIVO		9.179.318	6.996.563	9.150.547	6.984.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Individual			Consolidado		
		2010		2009	2010		2009
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		542.555	1.052.003	1.005.187	543.020	1.055.923	1.008.092
Operações de crédito	21.a)	277.851	526.204	486.289	277.851	526.204	486.289
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	105.784	196.569	193.682	106.128	200.206	196.587
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		77.700	129.495	(60.238)	77.821	129.778	(60.238)
Resultado de operações de câmbio		81.220	199.735	385.454	81.220	199.735	385.454
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(366.799)	(712.654)	(713.362)	(365.409)	(710.634)	(712.265)
Operações de captação no mercado	21.c)	(210.209)	(409.562)	(174.386)	(208.819)	(407.542)	(173.289)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(89.604)	(225.630)	(489.650)	(89.604)	(225.630)	(489.650)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(66.986)	(77.462)	(49.326)	(66.986)	(77.462)	(49.326)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		175.756	339.349	291.825	177.611	345.289	295.827
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(91.094)	(150.845)	(151.086)	(89.522)	(148.884)	(154.621)
Receitas de prestação de serviços		22.295	41.562	76.957	30.865	54.333	81.079
Rendas de tarifas bancárias		1.496	6.993	2.028	1.496	6.993	2.028
Despesas de pessoal	21.e)	(28.024)	(50.130)	(40.626)	(28.737)	(51.637)	(41.392)
Outras despesas administrativas	21.f)	(46.479)	(84.330)	(81.798)	(46.849)	(85.060)	(82.747)
Despesas tributárias	21.g)	(13.014)	(27.028)	(26.256)	(14.037)	(28.687)	(26.890)
Resultado de participação em controladas		4.919	6.935	5.526	-	-	-
Outras receitas operacionais	21.h)	15.795	32.804	60.138	15.950	33.010	60.764
Outras despesas operacionais	21.i)	(48.082)	(77.651)	(147.055)	(48.210)	(77.836)	(147.463)
RESULTADO OPERACIONAL		84.662	188.504	140.739	88.089	196.405	141.206
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(231)	(943)	1.690	(231)	(1.022)	1.690
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		84.431	187.561	142.429	87.858	195.383	142.896
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22.	(17.946)	(43.388)	(40.386)	(21.148)	(49.085)	(42.666)
Provisão para imposto de renda corrente		(12.814)	(32.269)	(22.736)	(14.917)	(35.943)	(24.140)
Provisão para contribuição social corrente		(8.476)	(20.399)	(14.177)	(9.746)	(22.616)	(15.030)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.344	9.280	(3.473)	3.515	9.474	(3.496)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(13.990)	(27.745)	(15.132)	(14.215)	(28.028)	(15.144)
LUCRO LÍQUIDO		52.495	116.428	86.911	52.495	118.270	85.086
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		83.334.266	83.334.266	83.334.266	83.334.266	83.334.266	83.334.266
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,62993	1,39712	1,04292	0,62993	1,41922	1,02102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Subvenção para Investimentos	Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2008	422.606	247	223.330	14.150	170.179	1.448	(4.787)	-	827.173
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	645	-	-	645
Aquisição/cancelamento de ações próprias	-	-	(4.787)	-	-	-	(9.730)	-	(14.517)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	86.911	86.911
Destinação do lucro: (Nota 20)									
Reserva legal	-	-	-	4.345	-	-	-	(4.345)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	7.566	-	-	(7.566)	-
Dividendos (R\$0,2920 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(24.337)	(24.337)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,6079 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(50.663)	(50.663)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	422.606	247	218.543	18.495	177.745	2.093	(14.517)	-	825.212
Saldos em 31 de dezembro de 2009	422.606	247	218.543	18.495	177.745	2.093	(14.517)	-	825.212
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	-	4.395	-	-	-	-	-	4.395
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	4.198	-	4.198
Reclassificação de reservas	-	(247)	-	-	247	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(8.101)	-	-	(8.101)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	116.428	116.428
Destinação do lucro: (Nota 20)									
Reserva legal	-	-	-	5.821	-	-	-	(5.821)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	35.607	-	-	(35.607)	-
Dividendos (R\$0,3059 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(25.489)	(25.489)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,5941 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(49.511)	(49.511)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	422.606	-	222.938	24.316	213.599	(6.008)	(10.319)	-	867.132
Saldos em 30 de junho de 2010	422.606	247	218.543	21.692	203.482	1.247	(14.517)	-	853.300
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	-	4.395	-	-	-	-	-	4.395
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	4.198	-	4.198
Reclassificação de reservas	-	(247)	-	-	247	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(7.255)	-	-	(7.255)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	52.495	52.495
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	2.624	-	-	-	(2.624)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	9.870	-	-	(9.870)	-
Dividendos (R\$0,1786 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(14.885)	(14.885)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,3014 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(25.116)	(25.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	422.606	-	222.938	24.316	213.599	(6.008)	(10.319)	-	867.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual				Consolidado	
		2010		2009		2010	2009
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido ajustado		116.493	185.828	146.323	121.287	194.187	150.157
Lucro líquido do semestre / exercício		52.495	116.428	86.911	52.495	118.270	85.086
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		66.986	77.462	49.326	66.986	77.462	49.326
Impostos diferidos		(3.344)	(9.280)	3.473	(3.515)	(9.474)	3.497
Depreciação e amortização		2.094	4.259	4.867	2.140	4.361	4.976
Provisão para contingências		3.078	3.078	7.755	3.078	3.078	7.755
Resultado de participação em controlada		(4.919)	(6.935)	(5.526)	-	-	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado		131	844	(483)	131	534	(483)
Outros (variação cambial)		(28)	(28)	-	(28)	(44)	-
Variação de ativos e passivos		(128.154)	(188.506)	69.183	(141.331)	(205.000)	72.817
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		(21.360)	(9.135)	66.484	(21.360)	(9.135)	66.484
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		(357.492)	(919.495)	(7.217)	(357.473)	(918.449)	(6.216)
(Aumento) Redução de operações de crédito		(846.248)	(1.142.670)	(622.866)	(846.248)	(1.142.670)	(622.866)
(Aumento) Redução de outros créditos		71.353	(56.649)	(192.119)	71.102	(57.966)	(192.361)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(2.242)	(16.800)	9.531	(2.242)	(16.800)	9.531
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		(34.482)	(30.378)	(157.141)	(34.482)	(30.378)	(157.141)
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(14.698)	(71.229)	88.150	(14.698)	(71.229)	88.150
Aumento (Redução) de depósitos		238.519	387.290	1.360.217	223.056	368.384	1.360.104
Aumento (Redução) de operações compromissadas		259.074	758.736	(518.730)	259.074	758.736	(518.730)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		274.299	201.293	(47.748)	274.299	201.293	(47.748)
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		326.246	560.681	(4.127)	326.246	560.681	(4.127)
Aumento (Redução) de outras obrigações		(30.755)	131.403	93.855	(28.237)	134.086	96.843
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		9.632	18.447	894	9.632	18.447	894
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades		(11.661)	(2.678)	215.506	(20.044)	(10.813)	222.974
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Alienação de imobilizado de uso		154	129	3.205	174	545	3.205
Aquisição de imobilizado de uso		(446)	(1.156)	(863)	(448)	(1.266)	(960)
Alienação de investimentos		1	1	438	-	-	897
Aplicações no intangível		(822)	(2.210)	(25)	(822)	(2.210)	(25)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(1.113)	(3.236)	2.755	(1.096)	(2.931)	3.117
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
(Aquisição) alienação de ações próprias		8.593	8.593	(76.204)	8.593	8.593	(76.204)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(36.703)	(36.703)	(14.517)	(36.287)	(36.703)	(14.517)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(28.110)	(28.110)	(90.721)	(27.694)	(28.110)	(90.721)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre / exercício	5.	159.473	152.613	55.148	167.423	160.443	55.148
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre / exercício	5.	118.589	118.589	182.688	118.589	118.589	190.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Em milhares de reais - R\$)

			Individual		Consolidado	
			2010	2009	2010	2009
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas	466.841	977.306	949.619	475.903	993.939	956.864
Intermediação financeira	542.555	1.052.003	1.005.187	543.020	1.055.923	1.008.092
Receitas de prestação de serviços	22.295	41.562	76.957	30.865	54.333	81.079
Rendas de tarifas bancárias	1.496	6.993	2.028	1.496	6.993	2.028
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.986)	(77.462)	(49.326)	(66.986)	(77.462)	(49.326)
Outras	(32.519)	(45.790)	(85.227)	(32.492)	(45.848)	(85.009)
Despesas de intermediação financeira	299.813	635.192	664.036	298.423	633.172	662.939
Insumos adquiridos de terceiros	40.041	71.164	67.679	40.292	71.662	68.452
Materiais, energias e outros	280	601	747	285	609	753
Serviços de terceiros	29.493	51.503	43.779	29.711	51.857	44.275
Outros	10.268	19.060	23.153	10.296	19.196	23.424
Valor adicionado bruto	126.987	270.950	217.904	137.188	289.105	225.473
Depreciação e amortização	2.094	4.259	4.867	2.139	4.361	4.976
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	124.893	266.691	213.037	135.049	284.744	220.497
Valor adicionado recebido em transferência	4.919	6.935	5.526	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.919	6.935	5.526	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	129.812	273.626	218.563	135.049	284.744	220.497
Distribuição do valor adicionado	129.812	273.626	218.563	135.049	284.744	220.497
Remuneração do trabalho	42.015	77.875	55.758	42.952	79.665	56.536
Proventos	18.577	33.300	26.852	19.037	34.335	27.386
Benefícios, treinamento	2.818	5.003	4.022	2.890	5.119	4.064
Encargos sociais	6.630	11.827	9.752	6.810	12.183	9.942
Participação nos lucros	13.990	27.745	15.132	14.215	28.028	15.144
Remuneração de governos	30.960	70.416	66.642	35.185	77.772	69.556
Federais	11.812	24.568	22.249	12.412	25.597	22.679
Estaduais	5	19	3	5	20	3
Municipais	1.197	2.441	4.004	1.620	3.070	4.208
Imposto de renda e contribuição social	17.946	43.388	40.386	21.148	49.085	42.666
Remuneração de capitais de terceiros	4.342	8.907	9.252	4.417	9.037	9.319
Aluguéis e arrendamento de bens	4.342	8.907	9.252	4.417	9.037	9.319
Remuneração de capitais próprios	52.495	116.428	86.911	52.495	118.270	85.086
Juros sobre o capital próprio/dividendos	40.000	75.000	75.000	40.000	75.000	75.000
Lucros retidos	12.495	41.428	11.911	12.495	43.270	10.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as demonstrações financeiras do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive a agência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., que inclui a agência de Grand Cayman, e de suas controladas Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Pine Investimentos), BP Previdência Privada S.A. (BP Previdência) e BP Promotora de Serviços Bancários Ltda. (BP Promotora).

Foram efetuadas certas reclassificações nas demonstrações dos resultados, individual e consolidado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de melhor comparação. Foram reclassificadas receitas e despesas com características semelhantes a operações de crédito no montante de (R\$12.969), títulos e valores mobiliários no montante de (R\$43.449), operações de captação no mercado no montante de R\$321.055 e empréstimos e repasses no montante de R\$23.393, anteriormente classificadas em outras receitas e despesas operacionais, para as respectivas rubricas referentes a essas operações.

Em atendimento à deliberação CVM nº 505/06, informamos que foi autorizada, em 23 de fevereiro de 2011, a conclusão das Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas, de 31 de dezembro de 2010, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.bancopine.com.br.

Apresentamos a seguir um sumário dos balanços da agência de Grand Cayman e empresas controladas:

a) Agência Grand Cayman:

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Disponibilidades	20.516	2.276	Depósitos	293.510	105.044
Aplicações interfinanceiras	15.017	7.010	Recursos de aceites e emissão de títulos	8.952	11.303
Títulos e valores mobiliários	26.569	16.285	Obrigações por empréstimos e repasses	179.297	228.988
Instrumentos financeiros derivativos	26.532	-	Instrumentos financeiros derivativos	18.591	12.731
Operações de crédito	463.006	373.242	Patrimônio líquido	59.006	43.715
Outros créditos	6.482	160	Capital social - de domiciliado no exterior	4.999	5.224
Outros valores	1.234	2.808	Reservas de lucros	53.497	38.491
			Ajuste de avaliação patrimonial	510	-
Total do ativo	559.356	401.781	Total do passivo	559.356	401.781

b) Pine Investimentos:

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante	27.980	20.082	Circulante	5.246	3.545
Disponibilidades	95	4.342	Outras obrigações	5.246	3.545
Aplicações interfinanceiras de liquidez	27.497	12.484	Fiscais e previdenciárias	5.160	3.452
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.497	12.484	Diversas	86	93
Títulos e valores mobiliários	383	3.253			
Outros créditos	5	3	Exigível a Longo Prazo	1.655	692
Diversos	5	3	Outras obrigações	1.655	692
Realizável a Longo Prazo	2.399	963	Fiscais e previdenciárias	1.655	692
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	28			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	28			
Outros créditos	2.399	935			
Diversos	2.399	935			
Permanente	99	86	Patrimônio líquido	23.577	16.894
Investimentos	2	2	Capital social - de domiciliado no país	5.006	5.006
Outros investimentos	2	2	Reserva de capital	403	403
Imobilizado de uso	97	84	Reservas de lucros	18.168	11.485
Outras imobilizações de uso	97	84			
Total do ativo	30.478	21.131	Total do passivo	30.478	21.131

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) BP Previdência:

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Disponibilidades	15	5	Outras obrigações	98	78
Títulos e valores mobiliários	8.164	7.830	Patrimônio líquido	8.319	8.062
Outros créditos	71	26	Capital social - de domiciliado no país	7.400	7.400
Permanente	167	279	Reservas de lucros	919	662
Total do ativo	8.417	8.140	Total do passivo	8.417	8.140

d) BP Promotora ⁽¹⁾:

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Disponibilidades	-	5	Patrimônio líquido	-	5
Total do ativo	-	5	Total do passivo	-	5

(1) As atividades operacionais da controlada foram encerradas durante o primeiro semestre de 2010.

3. RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	2010	2009
Lucro líquido do período (Individual)	116.428	86.911
Ajuste de equivalência ⁽¹⁾	1.842	(1.825)
Lucro líquido do período (Consolidado)	118.270	85.086

(1) Corresponde ao valor da marcação a mercado das ações disponíveis para venda da Pine Investimentos.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das demonstrações financeiras os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Investimentos, BP Previdência e BP Promotora, foram eliminados.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência mensal.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério “pro rata temporis”, substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, do Bacen, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias “títulos para negociação”, “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento”.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os títulos classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e a Carta-Circular Bacen nº 3.026, de 5 de julho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e “swaps” são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap”: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa “pro rata dia” até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge”, em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como “hedge”, são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge”. Os instrumentos e os itens objetos de “hedge” são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. Os instrumentos e os itens objetos de “hedge” são ajustados a valor de mercado e registrados no patrimônio líquido na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução Bacen nº 2.682, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A receita com operações cedidas, com ou sem coobrigação, são reconhecidas no resultado na data em que as cessões são efetuadas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo Bacen para as operações de crédito ativas.

h) Despesas antecipadas - comissões pagas aos correspondentes bancários

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica “Outras despesas administrativas”.

i) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

j) Permanente

É demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. O Banco e suas controladas não tiveram ativos sujeitos a perdas por *impairment*.

l) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

n) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$240 (no exercício), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 e posteriormente com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

o) Participações no resultado

As participações no resultado são constituídas pelo benefício aos funcionários, calculado de acordo com a convenção coletiva.

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

q) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Disponibilidades (Caixa)	91.821	130.193	91.821	130.193
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	26.768	46.433	26.768	46.433
Certificado de depósito bancário - CDB ⁽¹⁾	-	6.062	-	13.892
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	118.589	182.688	118.589	190.518

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estão compostas como segue:

Individual e Consolidado Papel/Vencimento	2010						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações em depósitos interfinanceiros							
Carteira própria							
CDI Pós	5.071	1.737	4.451	2.514	7.725	20.523	42.021
CDI Rural	3.079	-	-	7.038	-	-	10.117
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.150	1.737	4.451	9.552	7.725	20.523	52.138
Aplicações em moedas estrangeiras							
Aplicações em moedas estrangeiras	21.697	-	-	-	-	-	21.697
Total de aplicações em moedas estrangeiras	21.697	-	-	-	-	-	21.697
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.847	1.737	4.451	9.552	7.725	20.523	73.835

Individual e Consolidado Papel/Vencimento	2009						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto							
Posição bancada							
LTN	-	3.000	-	-	-	-	3.000
Total de aplicações no mercado aberto	-	3.000	-	-	-	-	3.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros							
Carteira própria							
CDI Pós	-	-	22.419	-	149	295	22.863
CDI Rural	-	5.135	905	7.577	701	-	14.318
Subtotal	-	5.135	23.324	7.577	850	295	37.181
Vinculados à prestação de garantias							
CDI Pós	-	2.520	-	597	-	-	3.117
Subtotal	-	2.520	-	597	-	-	3.117
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	7.655	23.324	8.174	850	295	40.298
Aplicações em moedas estrangeiras							
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	14.017	-	-	-	14.017
Total de aplicações em moedas estrangeiras	-	-	14.017	-	-	-	14.017
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	10.655	37.341	8.174	850	295	57.315

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estava apresentada como segue:

Individual Papel/Vencimento	2010						Valor de curva
	Valores atualizados pelo mercado						
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085
Subtotal	-	-	48.695	-	373.483	422.178	421.833
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	-	721	721	722
Subtotal	-	-	-	-	3.550	3.550	3.561
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	48.695	-	377.033	425.728	425.394

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Títulos para negociação ⁽¹⁾:
Carteira própria:

LTN	-	208.390	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN	-	-	-	-	27.372	27.372	27.263
Ações de Companhias Abertas	4.198	-	-	-	-	4.198	3.691
Subtotal	4.198	208.390	266.249	31.135	207.405	717.377	716.696

Vinculados a compromissos de recompra:

LTN	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192
Subtotal	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192

Vinculados à prestação de garantias:

LTN	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	-	496	496	497
Subtotal	-	-	-	-	53.642	53.642	53.607

Total de títulos para negociação	4.198	2.572.659	266.249	31.135	261.047	3.135.288	3.135.495
Total de Títulos	4.198	2.572.659	314.944	31.135	638.080	3.561.016	3.560.889

							2010
Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085
Subtotal	-	-	48.695	-	373.483	422.178	421.833
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	-	721	721	722
Subtotal	-	-	-	-	3.550	3.550	3.561
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	48.695	-	377.033	425.728	425.394

Títulos para negociação ⁽¹⁾:
Carteira própria:

LTN	-	208.390	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN	-	-	-	-	27.372	27.372	27.263
Ações de Companhias Abertas	4.582	-	-	-	-	4.582	3.709
Subtotal	4.582	208.390	266.249	31.135	207.405	717.761	716.714

Vinculados a compromissos de recompra:

LTN	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192
Subtotal	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192

Vinculados à prestação de garantias:

LTN	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	-	496	496	497
Subtotal	-	-	-	-	53.642	53.642	53.607

Total de títulos para negociação	4.582	2.572.659	266.249	31.135	261.047	3.135.672	3.135.513
Total de Títulos	4.582	2.572.659	314.944	31.135	638.080	3.561.400	3.560.907

							2009
Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	9.997	-	-	-	9.997	9.997
NTN	-	-	-	-	318	15.894	15.926
CDB	-	6.062	-	-	-	6.062	6.062
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	4.025	-	4.025	253
Subtotal	-	16.059	-	4.025	318	35.978	32.238
Vinculados a compromissos de recompra:							
NTN	-	17.266	-	-	-	17.266	17.324
Subtotal	-	17.266	-	-	-	17.266	17.324
Vinculados à prestação de garantias:							
NTN	-	-	-	-	1.609	43.314	43.510
Subtotal	-	-	-	-	1.609	43.314	43.510
Total de títulos disponíveis para venda	-	33.325	-	4.025	1.927	96.558	93.072

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Títulos para negociação ⁽¹⁾:								
Carteira própria:								
LTN	-	152.919	-	-	-	-	152.919	152.993
NTN	-	694.324	-	-	-	-	694.324	694.386
Ações de Companhias								
Abertas	12.149	-	-	-	-	-	12.149	11.782
Eurobonds	-	-	587	2.967	-	-	3.554	3.457
Subtotal	12.149	847.243	587	2.967	-	-	862.946	862.618
Vinculados a compromissos de recompra:								
LTN	-	1.133.526	-	-	-	-	1.133.526	1.134.103
NTN	-	451.385	-	-	-	-	451.385	451.389
Subtotal	-	1.584.911	-	-	-	-	1.584.911	1.585.492
Vinculados à prestação de garantias:								
LTN	-	-	-	-	593	-	593	593
NTN	-	101.466	-	-	-	-	101.466	101.504
Subtotal	-	101.466	-	-	593	-	102.059	102.097
Total de títulos para negociação	12.149	2.533.620	587	2.967	593	-	2.549.916	2.550.207
Total de Títulos	12.149	2.566.945	587	6.992	2.520	57.281	2.646.474	2.643.279

Consolidado	Valores atualizados pelo mercado							Valor de curva	
	Papel/Vencimento	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
Títulos disponíveis para venda:									
Carteira própria:									
LTN	-	9.997	-	-	-	-	9.997	9.997	
NTN	-	-	-	-	-	318	15.576	15.894	
CDB	-	6.958	6.933	-	-	-	13.891	13.891	
Ações de Companhias									
Abertas	-	-	-	7.279	-	-	7.279	504	
Subtotal	-	16.955	6.933	7.279	318	15.576	47.061	40.318	
Vinculados a compromissos de recompra:									
NTN	-	17.266	-	-	-	-	17.266	17.324	
Subtotal	-	17.266	-	-	-	-	17.266	17.324	
Vinculados à prestação de garantias:									
NTN	-	-	-	-	1.609	41.705	43.314	43.510	
Subtotal	-	-	-	-	1.609	41.705	43.314	43.510	
Total de títulos disponíveis para venda	-	34.221	6.933	7.279	1.927	57.281	107.641	101.152	
Títulos para negociação ⁽¹⁾:									
Carteira própria:									
LTN	-	152.919	-	-	-	-	152.919	152.993	
NTN	-	694.324	-	-	-	-	694.324	694.386	
Ações de Companhias									
Abertas	12.149	-	-	-	-	-	12.149	11.782	
Eurobonds	-	-	587	2.967	-	-	3.554	3.457	
Subtotal	12.149	847.243	587	2.967	-	-	862.946	862.618	
Vinculados a compromissos de recompra:									
LTN	-	1.133.526	-	-	-	-	1.133.526	1.134.103	
NTN	-	451.385	-	-	-	-	451.385	451.389	
Subtotal	-	1.584.911	-	-	-	-	1.584.911	1.585.492	
Vinculados à prestação de garantias:									
LTN	-	-	-	-	593	-	593	593	
NTN	-	101.466	-	-	-	-	101.466	101.504	
Subtotal	-	101.466	-	-	593	-	102.059	102.097	
Total de títulos para negociação	12.149	2.533.620	587	2.967	593	-	2.549.916	2.550.207	
Total de Títulos	12.149	2.567.841	7.520	10.246	2.520	57.281	2.657.557	2.651.359	

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria “disponíveis para venda” e “para negociação” foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria “disponíveis para venda” resultou em um ajuste positivo no montante de R\$334 no Individual e no Consolidado (ajuste positivo de R\$3.448 no Individual e R\$6.450 no Consolidado em 31 de dezembro de 2009), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$176 no Individual e no Consolidado (R\$2.093 no Individual e R\$3.918 no Consolidado em 31 de dezembro de 2009), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria “para negociação” resultou em um ajuste positivo no montante de R\$2.977 no individual e R\$2.955 no Consolidado (ajuste positivo de R\$11.124 no Individual e R\$8.122 no Consolidado em 31 de dezembro de 2009) no resultado.

b) Instrumentos financeiros derivativos
i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

ii) Gerenciamento

O gerenciamento da necessidade de operar instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda e indexador. Dessa forma, são acompanhadas as posições em dólar e em reais, subdivididas nos diversos indexadores (Pré, TR, IGP-M, TJLP, Cupom Cambial, etc.). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando prioridade aos contratos futuros da BM&FBovespa, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de sistemas e metodologias, tais como: Var, monitoramento das exposições de Risco de Liquidez. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

iv) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBovespa.

v) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado	
	2010	2009
ATIVO		
"Swap" - diferencial a receber	192.325	79.031
Termo - a receber	36.496	11.902
Prêmios de opções a exercer	17.411	12.980
Total a receber	246.232	103.913
PASSIVO		
"Swap" - diferencial a pagar	72.526	22.532
Termo - a pagar	40.519	20.319
Prêmios de opções lançadas	20.684	13.631
Total a pagar	133.729	56.482
Valor Líquido	112.503	47.431

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

vi) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	2010 Ganho (perda)
"Swap"					
Hedge de fluxo de caixa					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	195.553	244.834	195.179	49.655
Fluxo de caixa					
Posição passiva:					
CDI	Balcão	195.553	279.643	221.062	(58.581)
Valor líquido			(34.809)	(25.883)	(8.926)
Risco de mercado					
Posição ativa:					
CDI	Balcão / Bolsa	2.555.477	2.693.891	2.595.515	98.376
Dólar	Balcão	1.606.547	1.690.400	1.638.195	52.205
Libor - USD	Balcão	499.935	500.475	486.309	14.166
Pré	Balcão	113.972	110.494	111.000	(506)
Açúcar	Balcão	198.510	237.531	205.642	31.889
IGP-M	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
IPCA	Balcão / Bolsa	18.000	18.914	18.984	(70)
Algodão	Balcão	10.000	10.310	10.049	261
Pine 4	Balcão	41.571	47.797	47.797	-
	Balcão	13.936	14.808	14.377	431
Posição passiva:					
CDI	Balcão	2.555.477	2.539.283	2.551.578	12.295
Dólar	Balcão	443.735	473.108	453.863	(19.245)
Pré	Balcão	1.125.770	1.085.185	1.086.948	1.763
Açúcar	Balcão	824.667	800.524	832.450	31.926
TJLP	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
IGP-M	Balcão	68.344	73.411	71.515	(1.896)
IPCA	Balcão	3.700	3.975	3.979	4
Algodão	Balcão	10.000	10.309	10.052	(257)
	Balcão	26.255	29.609	29.609	-
Valor líquido			154.608	43.937	110.671
Total "Swap"			119.799	18.054	101.745
Termo de moeda					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	823.147	1.353.544	1.365.280	(11.736)
Pré	Balcão	94.414	142.627	142.086	541
	Balcão	728.733	1.210.917	1.223.194	(12.277)
Posição passiva:					
Açúcar	Balcão	823.147	1.357.567	1.372.514	14.947
Dólar	Balcão	42.149	25.955	26.401	446
Euro	Balcão	694.531	1.179.423	1.193.206	13.783
Milho	Balcão	16.485	34.912	35.192	280
Café	Balcão	7.430	8.105	8.015	(90)
Soja	Balcão	938	1.031	1.031	-
	Balcão	61.614	108.141	108.669	528
Valor líquido			(4.023)	(7.234)	3.211
Opções					
Prêmios de opções a exercer:					
Ações	Bolsa	89.338	17.411	5.183	12.228
Dolar	Balcão	30	53	21	32
Mercadoria	Balcão	12.660	8	160	(152)
	Bolsa	76.648	17.350	5.002	12.348
Prêmios de opções lançadas:					
Mercadoria	Bolsa	98.624	20.684	8.906	(11.778)
Índice	Bolsa	91.824	20.354	8.608	(11.746)
	Bolsa	6.800	330	298	(32)
Total			(3.273)	(3.723)	450
Total a receber (pagar) e ganho (perda)			112.503	7.097	105.406

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	2009
					Ganho (perda)
"Swap"					
Risco de mercado					
Posição ativa:					
CDI	Balcão	1.177.162	1.262.256	1.198.729	63.527
Dólar	Balcão	497.892	559.834	503.412	56.422
Euro	Balcão	298.762	308.049	301.808	6.241
Libor - USD	Balcão	37.640	36.716	36.979	(263)
Pré	Balcão	202.424	205.831	206.149	(318)
Açúcar	Balcão	23.101	30.885	29.440	1.445
Posição passiva:					
CDI	Balcão	1.177.162	1.205.757	1.194.052	(11.705)
Dólar	Balcão	234.446	243.162	242.798	(364)
Euro	Balcão	407.744	411.214	410.521	(693)
Pré	Balcão	23.160	22.259	22.423	164
Açúcar	Balcão	394.489	408.191	397.379	(10.812)
Açúcar	Balcão	117.323	120.931	120.931	-
Valor líquido			56.499	4.677	51.822
Termo de moeda					
Posição ativa:					
Pré	Balcão	446.672	444.056	448.872	(4.816)
Posição passiva:					
Dólar	Balcão	446.672	452.473	458.014	5.541
Euro	Balcão	289.468	290.670	293.176	2.506
Açúcar	Balcão	29.676	29.176	29.400	224
Açúcar	Balcão	127.528	132.627	135.438	2.811
Valor líquido			(8.417)	(9.142)	725
Opções					
Prêmios de opções a exercer:					
Ações	Bolsa	116.869	12.979	6.955	6.024
Dólar	Bolsa	131	241	226	15
Mercadoria	Bolsa	110	7	-	7
Mercadoria	Bolsa	116.628	12.731	6.729	6.002
Prêmios de opções lançadas:					
Ações	Bolsa	154.526	13.630	9.392	(4.238)
Dólar	Bolsa	65	80	113	33
Mercadoria	Bolsa	17.533	77	383	306
Mercadoria	Bolsa	116.628	12.731	7.973	(4.758)
Índice	Bolsa	20.300	742	923	181
Total			(651)	(2.437)	1.786
Total a receber (pagar) e ganho (perda)			47.431	(6.902)	54.333

vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Individual e Consolidado	2010						
	Valor de mercado						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição ativa:							
"Swap"	319.553	57.403	28.179	487.524	441.493	1.604.573	2.938.725
Termo de moeda	126.796	231.892	151.384	315.582	506.568	21.322	1.353.544
Opções	53	-	-	17.358	-	-	17.411
Posição passiva:							
"Swap"	277.239	56.942	26.935	475.977	436.517	1.545.316	2.818.926
Termo de moeda	125.324	235.450	152.786	317.418	504.872	21.717	1.357.567
Opções	-	330	-	20.354	-	-	20.684
Individual e Consolidado	2009						
	Valor de mercado						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição ativa:							
"Swap"	78.493	58.173	5.354	119.131	155.018	846.087	1.262.256
Termo de moeda	26.563	107.851	21.239	57.970	203.818	26.615	444.056
Opções	248	-	-	2.493	3.239	6.999	12.979
Posição passiva:							
"Swap"	75.495	57.203	5.093	119.622	154.052	794.292	1.205.757
Termo de moeda	26.932	112.411	22.054	58.357	205.605	27.114	452.473
Opções	157	742	-	2.493	3.239	6.999	13.630

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

viii) Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as operações de “swap”, termo e opções, cujo valor de referência encontra-se registrado em conta de compensação, estão compostas como segue:

Mercado de negociação	Tipo	Individual e Consolidado					
		2010			2009		
		Valor de referência	Valor de mercado		Valor de referência	Valor de mercado	
	A receber	A pagar		A receber	A pagar		
Cetip	"Swap"	2.689.464	186.308	72.424	1.177.162	79.031	22.532
BM&FBovespa	"Swap"	20.700	352	102	-	-	-
Cayman	"Swap"	40.866	5.665	-	-	-	-
Cetip	Termo	823.147	36.496	40.519	446.672	11.902	20.319
BM&FBovespa/Cayman	Opções	89.338	17.411	20.684	116.869	12.980	13.631
Total		3.663.515	246.232	133.729	1.740.703	103.913	56.482

ix) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os contratos futuros estão compostos como segue:

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	2010
			Ajuste diário a receber (pagar)
Mercado interfinanceiro:			
Compra	Bolsa	366.431	468
Venda	Bolsa	3.025.252	(1.129)
Índice:			
Compra	Bolsa	5.954	10
Dólar:			
Compra	Bolsa	43.563	(351)
Venda	Bolsa	243.787	2.053
Cupom cambial futuro:			
Compra	Bolsa	465.574	(3.687)
Venda	Bolsa	406.149	4.156
Euro			
Compra	Bolsa	556	-
Venda	Bolsa	45.287	-
Mercadoria			
Compra	Bolsa	8.193	-
Venda	Bolsa	140.324	-
Total		4.751.070	1.520

Individual e Consolidado	Valor de referência						Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Mercado interfinanceiro:							
Compra	-	-	-	-	-	366.431	366.431
Venda	415.666	-	-	440.513	1.485.996	683.077	3.025.252
Índice:							
Compra	-	5.954	-	-	-	-	5.954
Dólar:							
Compra	-	9.623	-	33.940	-	-	43.563
Venda	157.039	-	-	-	86.748	-	243.787

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Cupom cambial futuro:	371.930	20.389	-	1.652	137.610	340.142	871.723
Compra	371.930	3.311	-	1.652	88.681	-	465.574
Venda	-	17.078	-	-	48.929	340.142	406.149
Euro	-	-	45.843	-	-	-	45.843
Compra	-	-	556	-	-	-	556
Venda	-	-	45.287	-	-	-	45.287
Mercadoria	-	15.458	-	22.669	109.947	443	148.517
Compra	-	5.313	-	-	2.880	-	8.193
Venda	-	10.145	-	22.669	107.067	443	140.324

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	2009
			Ajuste diário a receber (pagar)
Contratos futuros			
Mercado interfinanceiro:			
Venda	Bolsa	-	(125)
Índice:		924	17
Compra	Bolsa	-	17
Venda	Bolsa	924	-
Dólar:		651	(44)
Compra	Bolsa	110	-
Venda	Bolsa	541	(44)
Cupom cambial futuro:		-	(28)
Compra	Bolsa	-	39
Venda	Bolsa	-	(67)
Total		1.575	(180)

Individual e Consolidado	2009		
	valor de referência		
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Total
Contratos futuros por vencimento			
Índice:	-	924	924
Venda	-	924	924
Dólar:	651	-	651
Compra	110	-	110
Venda	541	-	541

x) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

Instrumentos financeiros derivativos	2010			Individual 2009		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
	"Swap"	227.711	83.489	144.222	63.181	105.325
Futuros	71.661	114.957	(43.296)	364.529	364.233	296
Termo	791.361	763.596	27.765	21.283	37.435	(16.152)
Opções	9.171	8.367	804	11.929	14.167	(2.238)
Total	1.099.904	970.409	129.495	460.922	521.160	(60.238)

Instrumentos financeiros derivativos	2010			Consolidado 2009		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
	"Swap"	227.711	83.489	144.222	63.181	105.325
Futuros	71.661	114.957	(43.296)	364.529	364.233	296
Termo	791.361	763.596	27.765	21.283	37.435	(16.152)
Opções	9.454	8.367	1.087	11.929	14.167	(2.238)
Total	1.100.187	970.409	129.778	460.922	521.160	(60.238)

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

xi) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia na BM&FBovespa das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	2010	2009
LTN - Letras do tesouro nacional	54.617	-
NTN - Notas do tesouro nacional	-	60.507
Total	54.617	60.507

xii) "Hedge" de Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010, existiam instrumentos financeiros derivativos utilizados como "hedge" de fluxo de caixa, representados por operações de swap cuja a ponta ativa ajustada a mercado montava em R\$244.834, e o ajuste positivo a mercado em R\$49.655 e a ponta passiva ajustada a mercado montava em R\$ 279.643, e o ajuste negativo a mercado em R\$58.581 e o item objeto de "hedge", dívidas subordinadas, cujo saldo ajustado a valor de mercado montava em R\$ 194.084. Estes contratos apresentaram em 31 de dezembro de 2010 ajuste negativo a mercado, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$6.666 o qual foi registrado em conta destacada do patrimônio líquido. A efetividade apurada para esta relação em 31 de dezembro de 2010, estava em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen e não foi identificada nenhuma parcela que devesse ter sido registrada no resultado durante o exercício.

xiii) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução Nº 475 da CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 de dezembro de 2010:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		2010		
		Cenários		
		Provável ⁽ⁱ⁾	Possível ⁽ⁱⁱ⁾	Remoto ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	1.130	(21.733)	(44.625)
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	Variação cambial	(2.547)	766	3.119
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(95)	329	822
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(102)	(1.229)	(2.432)
"Equity"	Variações no preço à vista	224	(1.672)	(3.271)
Total (soma não correlacionada)*		(1.390)	(23.539)	(46.387)
Total (soma correlacionada)**		(7.750)	(18.868)	(37.683)

* Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse por fator de risco.

** Soma correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse entre dois ou mais fatores de risco variando simultaneamente.

Cenários

Cenário I - Provável Cenário composto pela variação da curva de taxa de juros prefixada entre os dias 31/12/2010 e 13/01/2011 (manutenção da taxa pré). Para essa variável, a mudança observada foi de 12,04% para 12,30% (taxa p/ 1 ano). A estimativa do dólar para o cenário provável foi de 1,6788 para 1,6701.

Cenário II - Possível Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,95%	25%	14,94%
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	1,6788	25%	2,0985
Índice de Preços (IPCA)	5,90%	25%	7,38%
Taxa TJLP (TJLP)	5,62%	-25%	4,22%
"Equity"	5.407	-25%	4.055

Cenário III - Remoto Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBovespa), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,95%	50%	17,93%
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	1,6788	50%	2,5182
Índice de Preços (IPCA)	5,90%	50%	8,85%
Taxa TJLP (TJLP)	5,62%	-50%	2,81%
"Equity"	5.407	-50%	2.704

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta para as operações indexadas a taxa de juros prefixada, índice de preços (IPCA) e moeda estrangeira. Para os demais fatores foi considerado o cenário de baixa, pois esses resultam nas maiores perdas possíveis para a carteira.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estão assim sumariadas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Setor público	48.342	90.629
Capital de giro	2.581.953	2.197.440
Resolução nº 2.770 (antiga Resolução nº 63)	13.495	20.848
Conta corrente garantida	102.390	12.455
Repasses do BNDES/Finame	832.529	175.883
Crédito consignado	115.558	191.083
Financiamento em moeda estrangeira	83.232	191.511
Financiamentos a exportação	511.114	400.456
Títulos descontados e outros	83.355	-
CDC veículos	1.561	3.263
Comprar	15.207	-
Subtotal de operações de crédito	4.388.736	3.283.568
Devedores por compra de valores e bens	15.952	2.448
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber	437.090	515.609
Subtotal	4.841.778	3.801.625
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(116.082)	(76.122)
Total	4.725.696	3.725.503

b) Por vencimento:

Prazo	Individual e Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.409.672	29,19	7.158	55,36	1.416.830	29,26
De 3 a 12 meses	1.431.769	29,65	5.056	39,10	1.436.825	29,68
De 1 a 3 anos	1.475.068	30,55	717	5,54	1.475.785	30,48
De 3 a 5 anos	309.024	6,4	-	-	309.024	6,38
De 5 a 15 anos	203.314	4,21	-	-	203.314	4,20
Total	4.828.847	100,00	12.931	100,00	4.841.778	100,00

Prazo	Individual e Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.124.653	29,84	12.525	38,66	1.137.178	29,92
De 3 a 12 meses	1.285.984	34,12	19.877	61,34	1.305.861	34,35
De 1 a 3 anos	1.144.090	30,35	-	-	1.144.090	30,09
De 3 a 5 anos	186.935	4,96	-	-	186.935	4,92
De 5 a 15 anos	27.561	0,73	-	-	27.561	0,72
Total	3.769.223	100,00	32.402	100,00	3.801.625	100,00

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Por nível de risco e provisionamento:

Nível	Individual e Consolidado				
	2010				Provisão Res.2682
	Total das Operações			% Carteira	
A vencer	Vencidos	Total			
AA	2.058.659	-	2.058.659	42,52	-
A	1.197.983	-	1.197.983	24,74	5.990
B	1.153.437	176	1.153.613	23,83	11.536
C	306.188	274	306.462	6,33	9.194
D	17.364	4.236	21.600	0,45	2.160
E	20.412	1.016	21.428	0,44	6.428
F	18.366	1.293	19.659	0,41	9.830
G	31.375	821	32.196	0,66	22.537
H	25.063	5.115	30.178	0,62	30.178
Subtotal	4.828.847	12.931	4.841.778	100,00	97.853
Provisão adicional					18.229
Total					116.082

Nível	Individual e Consolidado				
	2009				Provisão Res.2682
	Total das Operações			% Carteira	
A vencer	Vencidos	Total			
AA	939.880	-	939.880	24,72	-
A	1.903.136	-	1.903.136	50,06	9.516
B	736.706	309	737.015	19,39	7.370
C	138.572	2.140	140.712	3,70	4.220
D	16.073	917	16.990	0,45	1.699
E	5.256	1.142	6.398	0,17	1.920
F	8.402	3.901	12.303	0,32	6.151
G	10.733	750	11.483	0,30	8.038
H	10.465	23.243	33.708	0,89	33.708
Subtotal	3.769.223	32.402	3.801.625	100,00	72.622
Provisão adicional					3.500
Total					76.122

Provisão Adicional

Como consequência do aprimoramento no modelo de avaliação da qualidade de crédito, aplicado em nossa carteira durante o quarto trimestre, algumas operações foram reclassificadas, refletindo maior rigor nos níveis de provisionamento.

Ainda assim, considerando um provável cenário de maior restrição de liquidez do mercado, constituímos uma provisão adicional.

d) Por nível de concentração:

Maiores devedores	Individual e Consolidado			
	2010		2009	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	157.380	3,25	113.299	2,98
2º ao 11º	842.743	17,41	745.356	19,61
12º ao 21º	534.374	11,04	473.571	12,46
22º ao 51º	1.032.196	21,32	863.216	22,71
52º ao 101º	1.024.007	21,15	722.121	19,00
102º em diante	1.251.078	25,83	884.062	23,24
Total	4.841.778	100,00	3.801.625	100,00

e) Por concentração do total da carteira de crédito do Banco, por setor de atividade:

	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Rural	4.276	73
Indústria	832.390	823.260
Comércio	39.301	107.932
Intermediação financeira	69.822	135.184
Outros serviços	3.864.055	2.665.593
Pessoas físicas	31.934	69.583
Total	4.841.778	3.801.625

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

f) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa nos exercícios:

Descrição	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Saldo inicial	76.122	94.991
Constituição	107.675	92.256
Reversão	(30.213)	(42.930)
Baixas	(37.502)	(68.195)
Saldo final	116.082	76.122

g) Movimentação da provisão para operações de crédito cedidas nos exercícios:

Descrição	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Saldo inicial	8.713	9.854
Constituição	38	304
Reversão	(2.715)	(1.445)
Saldo final	6.036	8.713

h) Cessões de crédito

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram realizadas operações de cessões de crédito no montante R\$14.479 sem coobrigação (R\$5.459 em 2009 – com coobrigação, e R\$2.000 – sem coobrigação). Essas cessões resultaram em prejuízo de R\$14.099 (lucro de R\$1.316 em 2009). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Receitas de operações de crédito" e em "Outras despesas operacionais".

i) Recuperação de Crédito

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram recuperados R\$10.175 (R\$11.312 em 31 de dezembro de 2009) em créditos anteriormente baixados como prejuízo.

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	2010	2009	2010	2009
Câmbio comprado a liquidar	404.849	429.868	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	1.069	88.840	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	-	(87.973)	-	-
Rendas a receber	11.994	24.431	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	1.050	87.196
Obrigações por compra de câmbio	-	-	426.386	501.560
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(425.096)	(491.178)
Total	417.912	455.166	2.340	97.578

10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Estão representados pelos valores que seguem:

	Individual					
	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	135	-	135	443	-	443
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	2.438	-	2.438	1.612	-	1.612
Créditos tributários (*)	63.135	123.381	186.516	57.858	86.946	144.804
Devedores por compra de valores e bens	1.917	14.035	15.952	1.648	800	2.448
Imposto de renda a compensar	3.404	172	3.576	1.215	19.956	21.171
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49
Títulos e créditos a receber	3.633	-	3.633	10.361	-	10.361
Devedores diversos - país	6.448	-	6.448	10.161	1.683	11.844
Total	81.110	137.637	218.747	83.298	109.434	192.732

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado					
	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	135	-	135	446	-	446
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	2.442	-	2.442	1.612	-	1.612
Créditos tributários (*)	63.135	123.971	187.106	57.858	87.188	145.046
Devedores por compra de valores e bens	1.917	14.035	15.952	1.648	800	2.448
Imposto de renda a compensar	3.477	172	3.649	1.215	19.990	21.205
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49
Títulos e créditos a receber	3.633	-	3.633	10.361	-	10.361
Devedores diversos - país	6.448	-	6.448	10.161	1.683	11.844
Total	81.187	138.227	219.414	83.301	109.710	193.011

(*) Créditos Tributários

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	Individual					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	27.921	16.766	44.687	19.007	11.418	30.425
Ajuste de títulos para negociação	180	108	288	189	114	303
MTM Hedge fluxo de caixa - Objeto	2.231	1.339	3.570	-	-	-
MTM Hedge fluxo de caixa - Instrumento	546	328	874	-	-	-
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	105	49	154
Créditos baixados para prejuízo	37.292	22.391	59.683	30.979	18.601	49.580
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1.486	906	2.392	2.154	1.306	3.460
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	44.088	26.468	70.556	34.691	20.829	55.520
Provisão para participações nos lucros	2.236	1.356	3.592	1.655	1.008	2.663
Provisão para atualização de repasse de cessão	546	328	874	1.686	1.013	2.699
Total	116.526	69.990	186.516	90.466	54.338	144.804

Créditos tributários	Consolidado					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	27.921	16.766	44.687	19.007	11.418	30.425
Ajuste de títulos para negociação	180	108	288	189	114	303
MTM Hedge fluxo de caixa - Objeto	2.231	1.339	3.570	-	-	-
MTM Hedge fluxo de caixa - Instrumento	546	328	874	-	-	-
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	105	49	154
Créditos baixados para prejuízo	37.292	22.391	59.683	30.979	18.601	49.580
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1.486	906	2.392	2.154	1.306	3.460
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	44.439	26.707	71.146	34.833	20.929	55.762
Provisão para participações nos lucros	2.236	1.356	3.592	1.655	1.008	2.663
Provisão para atualização de repasse de cessão	546	328	874	1.686	1.013	2.699
Total	116.877	70.229	187.106	90.608	54.438	145.046

Obrigações fiscais diferidas	Individual					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	27.153	16.277	43.430	13.296	7.964	21.260
Ajuste de títulos disponíveis para venda	108	50	158	-	-	-
Atualização ativa de depósitos judiciais	8.384	5.045	13.429	6.202	3.735	9.937
Mercado futuro - Lei 11.196	1.903	1.127	3.030	312	173	485
MTM ações em negociação	67	40	107	108	65	173
MTM ações disponíveis	-	-	-	943	566	1.509
Total (Nota 15.b)	37.615	22.539	60.154	20.861	12.503	33.364

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Obrigações fiscais diferidas	Consolidado					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	27.153	16.277	43.430	13.296	7.964	21.260
Ajuste de títulos disponíveis para venda	108	50	158	-	-	-
Atualização ativa de depósitos judiciais	8.416	5.077	13.493	6.944	4.201	11.145
Mercado futuro - Lei 11.196	1.903	1.127	3.030	312	173	485
MTM ações em negociação	133	95	228	108	65	173
MTM ações disponíveis	-	-	-	943	566	1.509
Total (Nota 15.b)	37.713	22.626	60.339	21.603	12.969	34.572

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	2010		2009	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo inicial	144.804	145.046	119.454	119.688
Constituição	73.381	73.729	71.429	71.585
Reversão	(31.669)	(31.669)	(46.079)	(46.227)
Saldo final	186.516	187.106	144.804	145.046

Obrigações fiscais diferidas	2010		2009	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo inicial	33.364	34.572	3.806	3.806
Constituição	45.206	46.647	38.060	39.273
Reversão	(18.416)	(20.880)	(8.502)	(8.507)
Saldo final	60.154	60.339	33.364	34.572

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	39.434	23.700	63.134	36.137	21.721	57.858
De 1 a 2 anos	14.857	8.924	23.781	12.019	7.222	19.241
De 2 a 3 anos	7.377	4.431	11.808	4.623	2.778	7.401
De 3 a 4 anos	2.489	1.495	3.984	2.382	1.421	3.803
De 4 a 5 anos	1.201	721	1.922	454	273	727
De 5 a 10 anos	51.168	30.719	81.887	34.851	20.923	55.774
Total	116.526	69.990	186.516	90.466	54.338	144.804

Créditos tributários	Consolidado					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	39.434	23.700	63.134	36.137	21.721	57.858
De 1 a 2 anos	14.857	8.924	23.781	12.019	7.222	19.241
De 2 a 3 anos	7.377	4.431	11.808	4.623	2.778	7.401
De 3 a 4 anos	2.489	1.495	3.984	2.382	1.421	3.803
De 4 a 5 anos	1.201	721	1.922	454	273	727
De 5 a 10 anos	51.519	30.958	82.477	34.993	21.023	56.016
Total	116.877	70.229	187.106	90.608	54.438	145.046

Obrigações fiscais diferidas	Individual					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	15.466	9.264	24.730	1.853	1.110	2.963
De 1 a 2 anos	2.281	1.365	3.646	2.853	1.706	4.559
De 2 a 3 anos	5.875	3.517	9.392	2.273	1.359	3.632
De 3 a 4 anos	1.779	1.065	2.844	6.164	3.685	9.849
De 4 a 5 anos	3.134	1.875	5.009	1.503	898	2.401
De 5 a 10 anos	9.080	5.453	14.533	6.215	3.745	9.960
Total	37.615	22.539	60.154	20.861	12.503	33.364

Obrigações fiscais diferidas	Consolidado					
	2010			2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	15.533	9.319	24.852	1.853	1.110	2.963
De 1 a 2 anos	2.281	1.365	3.646	2.853	1.706	4.559
De 2 a 3 anos	5.875	3.517	9.392	2.273	1.359	3.632
De 3 a 4 anos	1.779	1.065	2.844	6.164	3.685	9.849
De 4 a 5 anos	3.134	1.875	5.009	1.503	898	2.401
De 5 a 10 anos	9.111	5.485	14.596	6.957	4.211	11.168
Total	37.713	22.626	60.339	21.603	12.969	34.572

Em 31 de dezembro de 2010 o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, monta a R\$112.365 (R\$90.789 em 2009) no individual e R\$112.561 (R\$90.864 em 2009) no consolidado.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

11. INVESTIMENTOS

	2010			Total
	Pine Investimentos ⁽¹⁾	BP Previdência	BP Promotora ⁽²⁾	
Participação - %	99,9998	100,00	99,99	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	7.400	19.998	-
Capital social	5.006	7.400	20	-
Patrimônio líquido	23.577	8.319	5	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.508	273	(4)	-
Valor do investimento	23.577	8.319	-	31.896
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ⁽¹⁾	6.666	273	(4)	6.935

	2009			Total
	Pine Investimentos ⁽¹⁾	BP Previdência	BP Promotora ⁽²⁾	
Participação - %	99,9998	100,00	99,99	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	7.400	19.998	-
Capital social	5.006	7.400	20	-
Patrimônio líquido	16.894	8.062	5	-
Lucro líquido (prejuízo) no exercício	3.561	149	(9)	-
Valor do investimento	16.894	8.062	5	24.961
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ⁽¹⁾	5.386	149	(9)	5.526

⁽¹⁾ A diferença entre o lucro líquido da controlada e a equivalência patrimonial reconhecida no resultado é decorrente do ajuste a mercado de títulos classificados como disponíveis para venda pela controlada.

⁽²⁾ As atividades operacionais da controlada foram encerradas durante o primeiro semestre de 2010.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
a) Imobilizado de uso

	Depreciação Anual - %	2010					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	10	10.310	(5.245)	5.065	10.310	(5.245)	5.065
Móveis e equipamentos de uso	10	3.299	(1.478)	1.821	3.299	(1.478)	1.821
Sistema de comunicação	10	1.876	(774)	1.102	1.878	(774)	1.104
Sistema de processamento de dados	20	1.039	(893)	146	1.039	(893)	146
Sistema de segurança	10	145	(105)	40	145	(105)	40
Sistema de transporte	20	1.237	(279)	958	1.345	(292)	1.053
Total		17.906	(8.774)	9.132	18.016	(8.787)	9.229

	Depreciação Anual - %	2009					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	10	10.153	(3.255)	6.898	10.387	(3.255)	7.132
Móveis e equipamentos de uso	10	3.278	(1.210)	2.068	3.278	(1.210)	2.068
Sistema de comunicação	10	1.628	(638)	990	1.628	(638)	990
Sistema de processamento de dados	20	3.150	(2.767)	383	3.150	(2.767)	383
Sistema de segurança	10	145	(91)	54	145	(91)	54
Sistema de transporte	20	3.226	(1.541)	1.685	3.322	(1.554)	1.768
Total		21.580	(9.502)	12.078	21.910	(9.515)	12.395

b) Intangíveis

	Amortização Anual - %	2010					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	8.701	(5.576)	3.125	9.166	(5.874)	3.292
Total		8.701	(5.576)	3.125	9.166	(5.874)	3.292

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	2009						
	Amortização Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	6.747	(4.702)	2.045	6.832	(4.742)	2.090
Total		6.747	(4.702)	2.045	6.832	(4.742)	2.090

13. DEPÓSITOS
a) Composição por vencimento:

	2010					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	41.795	-	-	41.685	-	-
Até 30 dias	-	201.657	9.621	-	200.103	9.621
De 31 a 60 dias	-	122.710	125.885	-	122.710	125.854
De 61 a 90 dias	-	271.641	79.063	-	271.641	79.063
De 91 a 180 dias	-	502.200	16.382	-	502.200	16.382
De 181 a 360 dias	-	360.307	44.215	-	360.307	16.749
Acima de 360 dias	-	1.339.787	72.439	-	1.333.177	72.439
Total	41.795	2.798.302	347.605	41.685	2.790.138	320.108

	2009							
	Individual				Consolidado			
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiro	Outros depósitos	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Outros depósitos
Sem vencimento	43.199	-	-	1	38.846	-	-	1
Até 30 dias	-	149.642	27.202	-	-	149.642	14.718	-
De 31 a 60 dias	-	238.106	87.509	-	-	238.106	87.509	-
De 61 a 90 dias	-	245.767	24.275	-	-	245.767	24.275	-
De 91 a 180 dias	-	514.711	14.636	-	-	514.711	14.636	-
De 181 a 360 dias	-	430.307	11.225	-	-	430.307	11.225	-
Acima de 360 dias	-	959.722	54.110	-	-	959.722	54.082	-
Total	43.199	2.538.255	218.957	1	38.846	2.538.255	206.445	1

b) Composição por segmento de mercado:

	2010					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	41.505	1.467.685	-	41.490	1.467.685	-
Sociedades ligadas	-	8.164	27.497	-	-	-
Pessoas físicas	146	113.915	-	146	113.915	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	144	1.208.538	320.108	49	1.208.538	320.108
Total	41.795	2.798.302	347.605	41.685	2.790.138	320.108

	2009							
	Individual				Consolidado			
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiro	Outros depósitos	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Outros depósitos
Indústria, comércio e serviços	38.584	1.235.757	-	1	38.574	1.235.757	-	1
Sociedades ligadas	4.342	-	12.512	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	273	47.557	-	-	272	47.557	-	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	1.254.941	206.445	-	-	1.254.941	206.445	-
Total	43.199	2.538.255	218.957	1	38.846	2.538.255	206.445	1

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$10.650 (R\$44.412 em 31 de dezembro de 2009).

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 31 dezembro de 2010 e de 2009, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$2.354 e R\$1.658, respectivamente.

b) Fiscais e previdenciárias

	2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	203	-	203	203	-	203
Impostos e contribuições sobre salários	1.978	-	1.978	2.042	-	2.042
Provisão para IR	313	-	313	3.425	-	3.425
Provisão para CS	255	-	255	2.207	-	2.207
ISS	173	-	173	174	-	174
IRRF	532	-	532	532	-	532
IRRF – s/ juros remunerados - capital	636	-	636	636	-	636
Pis e Cofins a recolher	-	-	-	7	-	7
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 10)	24.730	35.424	60.154	24.852	35.487	60.339
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.c)	1.034	164.389	165.423	1.034	165.981	167.015
Total	29.854	199.813	229.667	35.112	201.468	236.580

	2009					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	61	-	61	63	-	63
Impostos e contribuições sobre salários	1.515	-	1.515	1.565	-	1.565
Provisão para IR	-	-	-	1.282	-	1.282
Provisão para CS	-	-	-	788	-	788
ISS	242	-	242	441	-	441
IRRF	75	-	75	75	-	75
IRRF – s/ juros remunerados - capital	638	-	638	638	-	638
Pis e Cofins a recolher	-	-	-	3	-	3
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 10)	2.963	30.401	33.364	4.140	30.432	34.572
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.c)	-	131.904	131.904	-	132.565	132.565
Total	5.494	162.305	167.799	8.995	162.997	171.992

c) Diversas

	2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	13.569	-	13.569	13.641	-	13.641
Cheques administrativos	2.416	-	2.416	2.416	-	2.416
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	5.238	5.238	-	5.238	5.238
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	5.788	5.788	-	5.788	5.788
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	3.464	2.572	6.036	3.464	2.572	6.036
Outras despesas administrativas	2.537	-	2.537	2.552	-	2.552
Credores diversos - país	6.180	-	6.180	6.180	-	6.180
Total	28.166	13.598	41.764	28.253	13.598	41.851

	2009					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	10.380	-	10.380	10.460	-	10.460
Cheques administrativos	1.558	-	1.558	1.558	-	1.558
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	2.397	2.397	-	2.397	2.397
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	4.558	4.558	-	4.558	4.558
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	-	8.713	8.713	-	8.713	8.713
Outras despesas administrativas	1.847	-	1.847	1.885	-	1.885
Credores diversos - país	8.779	-	8.779	8.784	-	8.784
Total	22.564	15.668	38.232	22.687	15.668	38.355

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Adesão aos programas de parcelamento e quitação de débitos fiscais (REFIS/Anistia Lei nº 11.941/2009).

Em 30 de novembro de 2009, considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa, como consequência, foi decidida a desistência de diversos processos e pela liquidação imediata dos valores contingentes envolvidos, tendo sido incluídos nos programas os seguintes débitos:

Tributos federais	Principal	Multa	Juros	Valor total	Valor do depósito	Valores pagos
CSSL	1.557	-	2.624	4.181	2.856	115
PIS	400	-	832	1.232	445	-
PIS Importação	28	-	28	56	-	38
Cofins Importação	128	-	129	257	-	173
IRPJ s/ Gastos com Patrocinio	806	-	396	1.202	-	1.075
CSSL s/ Gastos com Patrocinio	291	-	143	434	-	388
IRPJ 2004	236	-	327	563	-	319
IRRF 2004	174	131	117	422	-	239
INSS	359	-	133	492	-	492
Total	3.979	131	4.729	8.839	3.301	2.839

O Banco e suas controladas aderiram aos programas da seguinte forma:

Os créditos fiscais utilizados totalizaram o montante de R\$8.839 (R\$9.336 no consolidado) e o resultado gerado foi de R\$2.698 no individual (R\$2.853 no consolidado), que líquido dos efeitos tributários foi de R\$1.619 (R\$1.712 no consolidado) respectivamente e estão representados principalmente por:

i) Dedução da despesa da Contribuição Social sobre o lucro líquido – CSLL na base de cálculo do Imposto sobre a Renda no montante de R\$3.978 (individual e consolidado) e depósitos judiciais relativos ao referido processo judicial no montante de R\$2.856 (individual e consolidado) que foram utilizados como pagamento.

ii) Cobrança de Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS - Emenda n.º 01/94), relativos aos períodos base de junho de 1994 a dezembro de 1995 no montante de R\$1.232 (individual e consolidado) e depósitos judiciais relativos aos referido processo judicial no montante de R\$445 (individual e consolidado) que foram utilizados como pagamento.

iii) Auto de Infração de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Gastos com Patrocinio

Cobrança de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre despesas ineditáveis de gastos com patrocínio, nos termos dos artigos 249, 299 e 366 do Regulamento do Imposto de Renda 1999 – RIR/99 no montante de R\$1.501 (individual e consolidado) cujo processo não possuía depósito judicial efetuado e foi efetuado pagamento no montante de R\$1.075.

Entre os processos judiciais que envolvem o Banco, há processos de natureza fiscal, cível e trabalhista.

b) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não existiam ativos contingentes.

c) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

PIS: R\$21.609 – Consolidado R\$21.830 (Em 31 de dezembro de 2009 – R\$17.283 – Consolidado R\$17.374): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do Pis e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

Cofins: R\$132.979 - Consolidado R\$134.342 (Em 31 de dezembro de 2009 – R\$106.358 – Consolidado R\$106.920): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do Pis e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença desfavorável na primeira instância da Justiça Federal. Recurso Especial interposto pela União julgado prejudicado. Recurso Extraordinário interposto pela União julgado intempestivo, portanto inadmitido. Agravo de Instrumento contra despacho denegatório de seguimento do Recurso Extraordinário aguardando julgamento.

IRPJ e CSLL sobre juros sobre capital próprio: R\$6.646 (Em 31 de dezembro de 2009 – R\$6.186) no Individual e no Consolidado: Auto de infração que visa o recebimento de IRPJ e CSLL devidos por força da pretensa dedução indevida de despesas com juros sobre capital próprio de exercícios anteriores. Negado provimento a impugnação do Banco Pine. Aguardando o julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Taxa CVM	-	-	374	358	-	-	374	358
CS - 1995	355	346	-	-	355	346	-	-
(-) CS - 1995 (ativa)	(278)	(271)	-	-	(278)	(271)	-	-
CS - 1996	-	-	-	-	-	-	208	193
INSS sobre abono único	210	199	103	98	210	199	103	98
INSS parte empresa	1.948	-	-	-	1.948	-	-	-
INSS parte autônomo	59	-	-	-	59	-	-	-
FGTS sobre abono único	67	63	-	-	67	63	-	-
ISS	194	187	454	433	194	187	454	433
PIS - 1997/1998	-	-	179	14	8	8	179	14
PIS/Cofins - 1994/1995	-	-	243	231	-	-	243	231
PIS	21.609	17.283	21.503	17.169	21.830	17.374	21.722	17.262
PIS - 1994	-	-	-	-	-	-	30	-
Cofins	132.979	106.358	131.572	104.949	134.342	106.920	132.923	105.348
ICMS	1.125	1.053	-	-	1.125	1.053	-	-
IR e CS sobre juros sobre capital - 2005	6.646	6.186	-	-	6.646	6.186	-	-
ISS - Porto Alegre	140	131	-	-	140	131	-	-
IRRF sobre termo de rescisão complementar	288	288	288	288	288	288	288	288
IRRF-Fazenda Monte Alegre	81	81	81	81	81	81	81	81
Total	165.423	131.904	154.797	123.621	167.015	132.565	156.605	124.306

d) Os saldos das provisões constituídas são os seguintes

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contingências Fiscais	165.423	131.904	167.015	132.565
Contingências Trabalhistas	5.788	4.558	5.788	4.558
Contingências Cíveis	5.238	2.397	5.238	2.397
Total	176.449	138.859	178.041	139.520

e) Movimentação das provisões passivas

	Individual				Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	131.904	4.558	2.397	138.859	132.565	4.558	2.397	139.520
Constituição	22.692	820	2.622	26.134	23.532	820	2.622	26.974
Atualização	10.827	410	219	11.456	10.918	410	219	11.547
Saldo final	165.423	5.788	5.238	176.449	167.015	5.788	5.238	178.041

	Individual				Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	109.325	3.242	1.242	113.809	110.096	3.242	1.242	114.580
Constituição	16.474	975	1.085	18.534	16.630	975	1.085	18.690
Atualização	6.105	341	70	6.516	5.839	341	70	6.250
Saldo final	131.904	4.558	2.397	138.859	132.565	4.558	2.397	139.520

f) Detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

	Individual					
	2010					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	165.423	165.423	5.477	5.782	14.378	4.863
Perdas possíveis	617	-	6	6	85.004	318
Perdas remotas	-	-	-	-	25.779	57
Total das provisões	166.040	165.423	5.483	5.788	125.161	5.238
Quantidade		45		79		4.133

	Consolidado					
	2010					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	167.015	167.015	5.477	5.782	14.378	4.863
Perdas possíveis	617	-	6	6	85.004	318
Perdas remotas	-	-	-	-	25.779	57
Total das provisões	167.632	167.015	5.483	5.788	125.161	5.238
Quantidade		59		79		4.211

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Individual					
	2009					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	131.904	131.904	2.675	4.558	5.859	2.397
Perdas possíveis	589	-	2.982	-	37.849	-
Perdas remotas	-	-	371	-	195	-
Total das provisões	132.493	131.904	6.028	4.558	43.903	2.397
Quantidade		40		74		3.156

	Consolidado					
	2009					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	132.565	132.565	2.675	4.558	5.859	2.397
Perdas possíveis	589	-	2.982	-	37.849	-
Perdas remotas	-	-	371	-	195	-
Total das provisões	133.154	132.565	6.028	4.558	43.903	2.397
Quantidade		54		74		3.156

Os processos cíveis, em sua maioria, referem-se à revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco.

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Referem-se a (Individual e Consolidado): (a) empréstimos no país, no montante de R\$5.361 (R\$9.337 em 31 de dezembro de 2009) com vencimento até 2012 e juros de 8,17% ao ano; (b) repasses do país – instituições oficiais – BNDES, no montante de R\$829.006 (R\$175.753 em 31 de dezembro de 2009), com vencimento até 2014, atualizado, principalmente, pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e juros de até 10% ao ano; (c) operações de repasses do exterior, Resolução nº 2.770 (antiga Resolução nº 63), no montante de R\$50.930 (R\$53.223 em 31 de dezembro de 2009), com vencimento até 2011 e juros de até 8% ao ano acrescidos de variação cambial; e (d) operações de empréstimos no exterior, no montante de R\$490.636 (R\$576.939 em 31 de dezembro de 2009), com vencimento até dezembro de 2012 e juros de até 4,8% ao ano acrescidos de variação cambial.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS
a) Letra de Crédito do Agronegócio – LCA

Referem-se à captação em LCA, pós fixadas, no montante de R\$546.429 (R\$245.722 em 31 de dezembro de 2009) com vencimento até dezembro de 2012.

b) Letras Financeiras - LF

Referem-se à captação em LF, pós fixadas, no montante de R\$20.744 com vencimento até dezembro de 2016.

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 31 de dezembro de 2010 montam R\$105.692 (R\$220.373 em 31 de dezembro de 2009), com vencimento até 2017 e juros de até 11,35% ao ano acrescidos de variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$15.917 (R\$21.394 em 31 de dezembro de 2009) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				2010	2009
9.545	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	15.917	21.394
16.000	US\$	1,9% a.a + Libor	Out/2013	26.724	34.918
13.636	US\$	2,2% a.a + Libor	Nov/2013	22.831	32.955
28.182	US\$	2,2% a.a + Libor	Jun/2012	47.184	65.745
150.000	US\$	8,8% a.a + Libor	Jun/2010	-	75.452
4.278	R\$	10,0% a.a + Libor	Jun/2011	7.167	11.303
1.044	US\$	1,5% a.a + Libor	Jan/2017	1.786	-
Total				121.609	241.767
(-) Circulante				(42.100)	(146.829)
Total do exigível a longo prazo				79.509	94.938

Adicionalmente o Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$70.015 (DEG-Deutsche Investitions-Und Entwicklungs GmbH-Cologne e FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

19. DÍVIDA SUBORDINADA

O Banco possui operação de captação, por meio de emissão de Dívida Subordinada (capital de nível II), no valor de US\$ 15.000 mil com o DEG – Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft MBH, com ingresso de recursos no País da ordem de R\$32.058 e juros de 9,33% ao ano. A emissão, sem garantias aos credores, tem prazo de 10 anos e opção de “call” em 5 anos e em 31 dezembro de 2010 monta R\$26.075 (R\$25.856 em 31 de dezembro de 2009). Em 08 de fevereiro de 2010 o Banco concluiu outra operação de captação, por meio de emissão de Dívida Subordinada (capital de nível II), no valor de US\$125.000 mil com o The Bank Of Tokyo Mitsubishi, com ingresso de recursos no País da ordem de R\$234.025 e juros de 8,8% ao ano. A emissão, sem garantias aos credores, tem vencimento em 06 de janeiro de 2017. A subordinação característica da operação foi aprovada pelo Bacen em 22 de junho de 2010 e passou a ser registrada em Dívida Subordinada e em 31 de dezembro de 2010 monta R\$194.084; assim, o capital de nível II foi incorporado ao Patrimônio de Referência e utilizado no cálculo do Índice de Alocação de Capital da “Basileia”.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O capital social está dividido em 85.409.105 ações nominativas, sendo 45.443.872 ordinárias e 39.965.233 preferenciais sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei 6.404/76, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei 6.404/76 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei 6.404/76, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$35.607 (R\$7.566 em 2009), após a dedução de 5% da reserva legal de R\$5.821 (R\$4.345 em 2009), da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$49.511 (R\$50.663 em 2009) e dividendos no montante de R\$25.489 (R\$24.337 em 2009), do lucro líquido, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram provisionados e pagos dividendos no valor de R\$25.489 – R\$0,3059 por ação, por conta do resultado do período.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no exercício, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$49.511 - R\$0,5941 sendo R\$42.084 já deduzido o imposto de renda na fonte – R\$0,5050 por ação. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 em R\$19.804.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	2010	2009
Lucro líquido	116.428	86.911
Reserva legal	(5.821)	(4.345)
Base de cálculo	110.607	82.566
Juros sobre o capital próprio	49.511	50.663
IRRF 15%	(7.427)	(7.599)
Dividendos antecipados	25.489	24.337
Valor proposto	67.573	67.401
% sobre a base de cálculo	61,09%	81,63%

e) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2010 o Banco possuía em tesouraria 1.374.839 (2.074.839 em 2009) ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$10.319 (R\$14.517 em 2009). O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$20.623 em 31 de dezembro de 2010 (R\$21.931 em 2009).

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Em 29 de dezembro de 2010, foi efetuado a alienação de 700.000 ações preferenciais nominativas que foram adquiridas ao custo médio de R\$4.198. Esta operação resultou aumento do ágio na subscrição de ações no montante de R\$4.395.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de janeiro de 2009, aprovada pelo Banco Central do Brasil em 06 de fevereiro de 2009, foi efetuado o cancelamento de 1.100.000 ações preferenciais nominativas que se encontravam em tesouraria, no montante de R\$ 4.787, com redução do ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram adquiridas pelo Banco de acordo com o programa de recompra de ações, aprovado em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 07 de janeiro de 2008 e 10 de julho de 2008, em consonância com a Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, alterada pelas Instruções CVM nºs 268, de 13 de novembro de 1997 e 390 de 08 de julho de 2003.

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
a) Operações de crédito

	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Adiantamentos a depositantes	83	101
Rendas de empréstimos	397.384	324.593
Rendas de títulos descontados	438	45
Lucros de cessão de crédito	-	1.316
Rendas de financiamentos	101.750	47.455
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	26.549	112.779
Total	526.204	486.289

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Rendas de operações com títulos de renda fixa	209.031	192.234	209.746	193.021
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(15.412)	(6.124)	(15.488)	(6.126)
Rendas de operações com títulos de renda variável	13.431	8.614	16.436	10.734
Despesas de operações com títulos de renda variável	(10.481)	(1.042)	(10.488)	(1.042)
Total	196.569	193.682	200.206	196.587

c) Operações de captação no mercado

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de depósitos interfinanceiros	23.294	14.721	21.342	13.624
Despesas de depósitos a prazo	272.292	176.496	272.224	176.496
Despesas de operações compromissadas	85.690	79.714	85.690	79.714
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	(44)	(106.638)	(44)	(106.638)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	10.057	4.265	10.057	4.265
Despesas com letras de crédito do agronegócio	17.828	5.828	17.828	5.828
Despesas com letras financeiras	445	-	445	-
Total	409.562	174.386	407.542	173.289

d) Operações de empréstimos e repasses

	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Despesas de repasses do BNDES	21.519	4.886
Despesas de repasses do exterior - Resolução 2770	4.877	5.481
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	196.715	473.325
Despesas de empréstimos no exterior	2.519	5.955
Despesas de descontos	-	3
Total	225.630	489.650

e) Despesas de pessoal

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Proventos	32.437	26.081	33.453	26.601
Benefícios	4.755	3.846	4.864	3.884
Encargos sociais	11.827	9.752	12.183	9.942
Honorários da diretoria	669	653	679	661
Treinamento	248	176	255	180
Estagiários	194	118	203	124
Total	50.130	40.626	51.637	41.392

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

f) Outras despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de água, energia e gás	409	496	417	499
Despesas com aluguéis	5.689	5.368	5.819	5.435
Despesas de arrendamento de bens	3.218	3.884	3.218	3.884
Despesas de comunicações	1.981	2.229	1.987	2.236
Despesas com contribuições filantrópicas	216	176	216	176
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.113	1.127	1.120	1.182
Despesas de material	192	251	193	254
Despesas de processamento de dados	6.720	6.109	6.733	6.117
Despesas de promoções e relações públicas	1.210	658	1.216	667
Despesas de propaganda e publicidade	4.456	5.420	4.460	5.466
Despesas de publicações	498	475	541	483
Despesas de seguros	6.242	15.089	6.251	15.099
Despesas com serviços do sistema financeiro	11.668	12.710	11.690	12.826
Despesas com serviços de terceiros	5.744	6.057	5.753	6.074
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.476	1.680	1.476	1.680
Despesas com serviços técnicos especializados	16.637	7.314	16.881	7.544
Despesas de transporte	1.152	1.160	1.163	1.166
Despesas de viagens	1.240	746	1.269	775
Multas aplicadas pelo Bacen	67	82	67	82
Despesas com custas judiciais	9.034	5.167	9.039	5.173
Outras despesas administrativas	1.109	733	1.190	953
Despesas de amortização e depreciação	4.259	4.867	4.361	4.976
Total	84.330	81.798	85.060	82.747

g) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ISS	2.428	3.933	3.058	4.137
Cofins	17.794	17.725	18.551	18.053
PIS	2.892	2.880	3.014	2.934
Outros	3.914	1.718	4.064	1.766
Total	27.028	26.256	28.687	26.890

h) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Recuperação de encargos e despesas	3.941	5.490	3.946	5.491
Atualização monetária ativa	11.547	17.501	11.671	18.041
Reversão de provisão para repasse de cessão	7.624	10.000	7.624	10.000
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	2.715	1.224	2.715	1.224
Reversão processos judiciais	1.299	83	1.299	83
Outras rendas operacionais	5.678	25.840	5.755	25.925
Total	32.804	60.138	33.010	60.764

i) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Processos trabalhistas, cíveis	5.048	2.144	5.048	2.144
Atualização de impostos e contribuições	11.150	10.177	11.241	10.220
Varição cambial - investimento no exterior	1.117	10.050	1.117	10.050
Encargos sobre créditos cedidos ⁽¹⁾	33.973	96.022	33.973	96.022
Provisão para repasse de cessão ⁽²⁾	3.061	16.753	3.061	16.753
Despesas de cessão	14.689	-	14.689	-
Despesas com empréstimos	2.898	1.129	2.898	1.129
Outras despesas operacionais	5.715	10.780	5.809	11.145
Total	77.651	147.055	77.836	147.463

⁽¹⁾ Deste total, em 2009, R\$ 87.261 refere-se a encargos sobre liquidação antecipada de créditos cedidos que foram recebidos antecipadamente.

⁽²⁾ Provisão para encargos sobre recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido as participações no resultado	159.816	127.297	167.355	127.752
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(63.926)	(50.919)	(66.942)	(51.101)
a) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.774	1.809	-	-
Juros sobre capital próprio pago para acionistas	19.804	20.265	19.804	20.265
b) Outros	(2.040)	(11.541)	(1.947)	(11.830)
Despesa contabilizada	(43.388)	(40.386)	(49.085)	(42.666)

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
a) Remuneração da Administração

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado	
	2010	2009
Remuneração fixa	4.111	3.209
Remuneração variável	7.438	4.365
Outros	1.010	490
Total	12.559	8.064

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação.

b) Depósitos
Depósitos à Vista

	Saldo	
	2010	2009
Pine Investimentos	95	4.342
BP Previdência	15	5
BP Promotora	-	6
Administradores e familiares imediatos	51	36
Total	161	4.389

Depósitos interfinanceiros

	Saldo		Resultado	
	2010	2009	2010	2009
Pine Investimentos	27.497	12.512	(1.322)	(37)
Total	27.497	12.512	(1.322)	(37)

Depósitos à Prazo

	Saldo		Resultado	
	2010	2009	2010	2009
Pine Investimentos	8.164	-	69	-
Administradores e familiares imediatos	6.546	3.683	(1.176)	(530)
Total	14.710	3.683	(1.107)	(530)

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Operações de crédito

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

i) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer de tais entidades ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

ii) qualquer entidade controlada pela instituição; ou

iii) qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 20% ou mais do Capital Social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social da instituição.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, Diretores Executivos, membros do Conselho de Administração e Fiscal ou seus familiares imediatos.

d) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	2010					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
	Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	36,26	59.814.428
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	600.794	2,09	600.794	3,08
Total	45.443.872	100,00	17.121.802	43,73	62.565.674	73,61

Acionistas	2009					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
	Pessoa Física	45.443.872	100,00	17.721.315	44,34	63.165.187
Conselho de Administração	-	-	3	0,23	3	0,11
Administradores	-	-	495.082	1,00	495.082	0,47
Total	45.443.872	100,00	18.216.400	45,57	63.660.272	74,54

24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	2010	2009
Fianças e Avais	1.021.990	510.778
Cessão de crédito com coobrigação	162.048	442.213
Carta de crédito	13.072	62.709
Total	1.197.110	1.015.700

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o montante dessa contribuição foi de R\$192 (R\$134 em 31 de dezembro de 2009).

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários, conforme definido no Estatuto Social do Banco.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

27. LIMITES OPERACIONAIS
a) Índice da Basileia

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN, com alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07 e Circular nº 3.360/07, o Bacen instituiu a obrigatoriedade de manutenção de Valor de Patrimônio Líquido Ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

A partir de 1º de julho de 2008, o cálculo do Limite Operacional teve o conceito alterado com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), onde foram incorporados novos fatores de risco para fins de Exigência de Capital Mínimo Destacado. O banco utilizou, como base, o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que é o Capital mínimo exigido pelo Bacen, que passou a ser calculado com a seguinte composição: $PRE = Pepr + Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr$, conforme quadro abaixo.

O cálculo do Limite Operacional para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está demonstrado a seguir:

Descrição	Valor Destacado
Parcela de Risco de Crédito - Pepr	601.393
Parcela de Risco de Taxas de Juros - Pjur	11.156
Exigência de Capital para Exposição Líquida (EL) - Pcom	5.371
Parcela de Risco de Ações e Operações Classificadas em Negociação - Pacs	1.234
Parcela de Risco Operacional - Popr	69.229
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	688.383
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA LIMITE DE COMPATIBILIZAÇÃO DO PR COM O PRE - PR	1.087.291
Fator de Risco - 11% do - Patrimônio de Referência (PR)	119.602
Índice da Basileia - (% Fator de Risco / PRE)	17,37%

b) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 31 de dezembro de 2010, o índice de imobilização foi de 1,92%.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação

Em 31 de dezembro de 2010 o Banco registrou provisão para perdas no montante de R\$6.036 (R\$8.713 em 31 de dezembro de 2009) sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total de R\$162.048 (R\$442.213 em 31 de dezembro de 2009), considerando a taxa da operação cedida. O montante dessas operações considerando a taxa da cessão de crédito é de R\$180.248 (R\$505.917 em 31 de dezembro de 2009). A referida provisão encontra-se registrada em Outras obrigações – diversas.

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2010 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 44 veículos	1.412
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	13.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 21 de janeiro de 2011, o Banco Pine assinou o contrato de empréstimo sindicalizado, na modalidade A/B Loan. A transação atingiu US\$106 milhões, foi coordenada globalmente pelo Inter American Investment Corporation (IIC), na parcela "A", e contou com três bancos como co-líderes, Santander, WestLB e Standard Bank, na parcela "B", com dois bancos como *joint lead arrangers*, Bradesco e Banco do Brasil.

BANCO PINE S.A.

CNPJ nº 62.144.175/0001-20
NIRE 35300525515

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do **BANCO PINE S.A.**, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações contábeis, das notas explicativas, e do relatório anual da Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sem modificação, emitido pela Delloite Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 11 de março de 2011, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão devidamente apresentados e opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 16 de março de 2011.

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA

SERGIO MACHADO ZICA DE CASTRO

SIDNEY REY VENEZIANI